
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Crase – Casos Obrigatórios	2
A Qual – As Quais	2
Demonstrativos.....	2
Termo Subentendido	2
Locuções Femininas.....	2
Horas e Intervalos.....	3

Crase – Casos Obrigatórios

A Qual – As Quais

Antes dos relativos qual e quais, quando o “à” ou “às” puderem ser substituídos por ao ou aos, após trocar o nome feminino por um masculino. Exemplos:

- Essa é a pessoa à qual me refiro;
- Esse é o assunto ao qual me refiro;
- Esta é a praia à qual cheguei.
- Este é o hotel ao qual cheguei.

Demonstrativos

Com os demonstrativos a, aquele(s), aquela(s) e aquilo. Para saber se ocorre crase, deve-se verificar se devido à regência, alguma palavra pede a preposição [a].

Uma dica é trocar aquele(s) / aquela(s) por este(s) / esta(s) e aquilo por isto. Se antes aparecer a preposição [a], ocorre crase.

- Disse tudo àquela mulher.
- Disse tudo a esta mulher.
- A notícia diz respeito àqueles crimes.
- A notícia diz respeito a estes crimes.
- Comprei aquele carro.
- Comprei este carro.

Dica: O pronome demonstrativo a(s) pode ser permutado por aquela(s). Pode-se usar qualquer um dos métodos indicados acima para verificar se ocorre crase.

- Esta casa é semelhante à (a + a) que tínhamos.
- Esta casa é semelhante àquela (a + aquela) que tínhamos.
- Minha casa é semelhante a esta.

Termo Subentendido

Quando há um termo feminino subentendido.

- Vou à [praça] Osório;
- Arroz à [maneira] grega;

Dica: Segundo a normal culta, não há crase nas expressões “bife a cavalo” e “frango a passarinho”, pois não está subentendido “moda de” ou “maneira de”.

Locuções Femininas

Ocorre crase em locuções adverbiais, prepositivas ou conjuntivas de base feminina.

Locuções Adverbiais: à francesa, à baiana, à milanesa, à beça, à beira-mar, à beira-rio, a bel-prazer, à bruta, à deriva, à direita, à esquerda, à disparada, à disposição, à escuta, à espada, à exaustão, à fantasia, à flor da pele, à livre escolha, à luz, à mão, à mão armada, à máquina, à meia-noite, à mesma hora, à mesa, à mingua, à morte, à mostra, à noite, à noitinha, à paisana, à parte, à porta, à prestação, à primeira vista, à prova, à queima-roupa, à ré, à rédea curta, à risca, à vista, às avessas,

às cambalhotas, às carreiras, às cegas, às dezenas/centenais, às claras, às escondidas, às favas, às mil maravilhas, às moscas, à solta, à sombra, às pressas, às tantas, às vezes, à tarde, à toa, à unha, à venda, à vontade, àquela hora, àquela época, à chegada.

Locuções Prepositivas: à custa de, às vésperas de, às margens de, à espera de, à altura de, à feição de, à beira de, à espreita de, à semelhança de, à busca de, à procura de, à frente de, à base de, à mercê de, à moda de, à revelia de, à maneira de, à caça de, à vista de, à escolha de, à exceção de, à imitação de, à margem de, à prova de, às portas de.

Locuções Conjuntivas: à proporção que, à medida que.

Horas e Intervalos

Horas

- Saiu às 7 horas
- Chegou à 1 hora...
- Veio à meia-noite.

Dica: A indeterminação afasta a crase: Chegaremos a uma hora qualquer.

Intervalos (quando houver especificação por “de+artigo”):

- A reunião será das 08h às 10h.
- Haverá medalhas da 1ª à 3ª colocação.

Leia da página 2 à 18. (de <a página 2> a <a (página) 18>)

Exceção: Intervalos em que haja apenas preposição [de], [desde], [entre], [após] (caso 3 proibitivo: preposições seguidas).

- Os portões serão abertas após as 13h.
- Estávamos aqui desde a 0h de Sábado.
- Os atendimentos serão entre as 14h e as 16h.
- O projeto será de janeiro a março.

EXERCÍCIOS

01. Os indivíduos, evidentemente, não existem à margem da sociedade.

O sinal indicativo de crase em “à margem” indica que o sentido com que está empregado o verbo existir exige a preposição **a** na sua complementação.

Certo () Errado ()

02. Observe o texto:

A indagação adequada ao fenômeno do tempo livre seria, hoje, esta: “Com o aumento da produtividade no trabalho, mas persistindo as condições de não-liberdade, isto é, sob relações de produção em que as pessoas nascem inseridas e que, hoje como antes, lhes prescrevem as regras de sua existência, o que ocorre com o tempo livre?” (...) Se se cuidasse de responder à questão sem asserções ideológicas, tomar-se-ia imperiosa a suspeita de que o tempo livre tende em direção contrária à de seu próprio conceito, tomando-se paródia deste. Nele se prolonga a não-liberdade, tão desconhecida da maioria das pessoas não-livres como a sua não-liberdade em si mesma.

No trecho “o tempo livre tende em direção contrária à de seu próprio conceito” (L.15-16), o acento grave indica crase da preposição **a**, exigida pela regência de “contrária”, com o pronome demonstrativo **a**.

Certo () Errado ()

GABARITO

01 - ERRADO

02 - CERTO